

Campos vê opção conservadora

O deputado e ex-ministro da Economia, Roberto Campos (PDS-RJ), considera o novo ministro da Fazenda, Eliseu Rezende, "um homem competente, com bastante bom senso". Contudo, acredita ser impossível julgar o que significa a troca de ministros neste momento: "não se sabe ainda se foi apenas um conflito entre a personalidade do presidente Itamar Franco e a de Paulo Haddad, ou se é uma volta deliberada aos choques heterodoxos". Para o deputado, se for uma volta, "será um desastre, uma demonstração de incapacidade de aprender com experiências anteriores". Mas Campos está otimista: "O Eliseu é um homem prudente, capaz de absorver a experiência",

emendou.

A substituição de um ministro da Fazenda é "um fato muito grave", na opinião do deputado, porque "é um obstáculo ao restabelecimento da confiança". Segundo ele, para haver estabilidade econômica, é preciso haver "estabilidade das regras do jogo e dos responsáveis por estas regras". Mas, numa avaliação política da troca de Haddad por Eliseu, Roberto Campos não vê maiores problemas no relacionamento do Congresso com o governo Itamar: "O Haddad é um conservador moderado, e o Eliseu tem bastante aceitação na área conservadora, que já estava irritada com a insistência do presidente de governar com o PT".